ANNO DE 1832. SEXTA FEIRA 17 DE AGOSTO. NUMERO 452

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Sexta feira— *S Mamede*— Aud do Ouv da Com de m. e do Ouv do Civ e Ch de t P. as 9 horas e 42 m da m
Sabbado— *S Clara*— Rellação de manhã e adiencia do V. G. de tarde— Preamar as 10 horas e 30 m da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

INTERIOR.
PERNAMBUCO.

DESDE as tentativas dos nossos Caramurús de Abril, esta Provincia góza de uma triste tranquilidade, triste pela paralização do Commercio, consequencia infalivel da assidua reiteração de perturbações, e do receio de sua continuação: agora porem aparecem novos perturbadores das còres dos Galindos, os quaes no lugar de Panellas de Miranda destricto de Garanhuns tem commettido attentados dignos da mais severa punição. O nosso Governo acaba de fazer marchar uma expedição de 100 Municipaes ás ordens do seu Commandante Geral o Sr. Carapeba, e é de crer que em breve aquelles malvados se arrependão sem remedio da sua loucura.

Provincias do Norte.

Pelo Paquete Feliz recebemos Folhas, que nos dão noticias das Provincias do Norte. O Pará ficava tranquillo: as Auctoridades civil, e militar gozavão da boa opinião, e confiança dos Paraenses como se deixa ver de diversos impressos, cujos extractos omittimos por falta de lugar: cuidava-se com fervor na organização das G.N.

No Officio seguinte se manifesta claramente o bom espirito que anima o actual Governo do Pará em prol da boa ordem, e tranquilidade publica.

Illm. e Exm. Sr.— Tendo o Governo em Conselho desta Provincia accedido por parte d'ella ao patriotico convite que lhe fez o Prezidente da Provincia de Goyaz para pertencer a liga formada entre essa, e as Provincias de Minas Geraes, S. Paulo, Matto Grosso, e Espirito Santo a fim de se opporem ás tentativas dos anarquistas e demagogos, que se tem conspirado contra o Systema Constitucional, que o Brazil tem abraçado, querendo substituir por outro inexequivel com o caracter dos Brazileiros, e impraticavel por outras muitas circunstancias; que empreendem derribar a Assembléa Legislativa, a Regencia por Ella nomeada, e que Governa em Nome de S M. I. C. o Sr. D. Pedro 2.º, e destruir as Leis existentes; e que em fim só procurão arrastrar a Patria as bordas de um medonho precipicio, seja por querer destruir o nexo que liga as suas differentes porções, ou seja pela retrogradação dos principios adoptados, e com isso a restauração em pról de um Principe que foi sempre avèsso aos Brazileiros, e sempre contrario á fortuna e bem ser da Patria; acha pois o Governo em Conselho de seu dever communicar esta sua espontanea deliberação a V. Exa., remettendo lhe copias das Peças Officiaes, que tem sugerido este importante objecto entre os Governos de Minas, Goyaz; e este; e é de sua maior solicitude convidar por intervenção de V. Exa. á essa interessante Provincia para o fazer parte desta Liga, tão reconhecidamente necessaria, como do mais vital interesse para a Cauza Nacional: e quando ella se pronuncie pela afirmativa, o que é bem de esperar de seu brio, e sentimento de ordem, e Liberdade legal, em que sempre tem permanecido, se dignará V. Exa. communicar-me para que similhantemente o faça ao Presidente de Goyaz. Deos Guarde a V. Exa. Palacio do Governo do Pará 1.º de Junho de 1832 — Illustrissimo e Exm. Sr. Candido Joze de Araujo Viana, Prezidente da Provincia

do Maranhão — Joze Joaquim Machado de Oliveira.

Este patriotico convite foi benignamente acolhido, e aceito pelo Governo do Maranhão, que immediatamente dirigio uma circular neste sentido as Camaras da Provincia.

O officio, que se segue dá a conhecer o rezultado da sedição promovida no centro da Provincia pelo celebre Damasceno.

— Neste momento entra a expedição que foi bater os rebeldes que já se achavão distantes desta Villa tres legoas, e sendo estes attacados resistirão por algum tempo, porém vendo a coragem com que erão attacados debandarão-se com tanta precipitação que deixarão tudo no lugar onde estavão aquartelados, ficando sete daquelles mortos, e presioneiros cinco inclusive um escravo; e da nossa gente ficarão alguns Soldados de primeira Linha feridos levemente, e um Miliciano com risco de vida. Resta agora indagar-se a retirada daquelles perversos para onde foi, e se ainda intentão reunir-se para serem batidos com tempo antes de engrossarem de novo a quadrilha, não se seguio logo á aquelles malvados por finalisar o ataque quasi de noute. — Deos Guarde a V. Exa. Caxias 30 de Junho de 1832 — Illm. e Exm. Sr. Candido Joze de Araujo Viana, Prezidente da Provincia — João Fernandes de Moraes, Juiz de Paz Supplente da Villa de Caxias.

O General Labatut havia chegado no Ceará, e devemos confiar, que com a chegada d'este bravo Campeão da nossa Independencia os negocios militares d'esta infeliz Provincia tomem melhor direção, extinguindo se essas divizões, que por desgraça tem reinado entre a nossa Officialidade. A prezença d'hum General bravo, e perito, he bastante para no exercito chamar os soldados á subordinação, e á disciplina. Logo depois da sua chegada o General Labatut publicou uma ordem do dia, e uma proclamação, em cujas peças se manifestão os bons sentimentos que devem animar os encarregados de taes missões. No nosso Diario de hontem publicamos um Officio do Exm. Prezidente do Ceará, a vista do qual, podemos ajuizar das operações militares das nossas tropás contra o facinorozo Pinto Madeira.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seo termo em virtude da Lei.

FAz saber aos habirantes do seu Municipio e com expecialidade os da Freguezia da Muribeca, que no dia 22 do corrente se hade arrematar a quem por menos fizer o curral, e assougue da dita Povoação orçado na quantia de 53$680 rs. cujo orçamento se axa exposto as vistas de todos na salla de suas sessoens aonde por as 11 horas do referido dia deverão comparecer os que quiserem arrematar ditas obras com seus fiadores chãos e abonados; assim como hade arrematar-se no mesmo dia a quem por menos fizer, da quantia de 397$860 rs., em que forão orçadas, as obras necessarias, para se fazer duas enfermarias para os prezos pobres da Cadeia, na actual casa das audiencias, cujo plano, e orçamento se achão igualmente expostos na referida casa de suas sessões. E para que chegue a noticia a todos mandou publicar por a imprensa o presente Edital por ella assignado. Dado nesta Cidade do Recife em Sessõs extraordinarias de 8 e 14 de Agosto 1832. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario o escreveo. = Joze Antonio Esteves Pro P., Francisco Antonio d' Oliveira, Francisco Ludgero da Paz, Bento Joze da Costa Junior, João Francisco de Albuquerque Mello, Ignacio da Costa Monteiro.

-**-

Correspondencia.

SNr. *Redactor.* = Ouvi por muitas vezes dizer o meu mestre, que era milhor, e mais decorozo aprender do que ignorar, e que nenhum homem honesto, e bom se recusava insinar aos ignorantes no que athé se exercitava uma obra de mizericordia, e como aquella doutrina me pareceu mui racional, e tendo mui boas noticias das suas alias virtudes moraes, civis, e Catholicas vou a rogar-lhe, que se digne instruir me no que lhe vou a expor, por me ser mui necessario a sua decizão para a minha conducta lá em S. Antão, minha Patria, livre das bravatas de Torres Galindo.

Acheime no dia oito do corrente Agosto, em o Forte do Matto, e como vice que muita gente se dirigia para a sala das Sessões do Conselho de Provincia, acompanhei o farrancho, e pondo-me em observação, vim a conhecer que aquella gente, se

dirigia a nomiação do Commandante das Guardas Nacionaes, e como na minha Villa se tem a fazer o mesmo ajuntamento, prestei toda á attenção aos factos, que ali se praticarão, e crêa Snr. Redactor, que vi muitas couzas, que me não agradarão, como vg. persuazoens para se votar em certas pessoas. Depois de darem todos os seus votos abrindo-se a urna sairão dois dos mais votados (sendo um aquelle para quem se extorquião votos) empatados, o que deu caūza à segunda votação para o desempate dos mesmos, e então vi que o tal ambiciozo de ser Commandante tambem votou, o que se verificou pela intriga das sedulas, por aparecer uma de mais do numero dos votantes, e que apezar desta irregularidade o tal Snr. que se chamava Francisco Mamede de Almeida foi feito Commandante com notavel injustiça feita ao outro que se chama Joaquim Francisco de Mella Cavalcante. Este acto não só me pareceu rediculo, e vergonhozo, porem nullo, por cuja razão me dirijo ao Snr. Redactor para me dizer se está de Direito valida, ou nulla aquella Eleição.

Sou Snr. Redactor

O Almocreve de Santo Antão.

ANUNCIOS.

HOJE Sexta feira 17 do corrente as 3 horas da tarde deve achar-se a terceira Companhia do Batalhão de Guardas Nacionaes do Bairro de S. Antonio em sua respectiva Parada, que he o Pateo do Carmo, por ter o Snr. Tenente Coronel de lhe passar revista, como fora determinado pela Ordem do dia 13 do corrente. Somente os doentes de cama, que appresentarem attestados de Professor serão exemptos, todos os mais Cidadãos, comtemplados no serviço ordinario da mesma Companhia deverão impreterivelmente ali comparecerem á hora a sima designada. E para que chegue ao conhecimento de todos que pertencem ao serviço ordinario da dita Companhia e não possa haver falta da parte dos mesmos se faz alem dos respectivos avizos o prezente anuncio.

☞ Amanhã sahirá o N. 17 do Carapuceiro, tractando das virtudes, e defeitos das Senhoras. Estarão a venda avulsos nos lugares do costume.

☞ Por inconvenientes que occorrerão não pòde sahir hoje o N. 8 do Equinoxial, o qual sahirá amanhã.

Leilões.

LOWE Richardson & Comp. fazem Leilão de uma porção de gigos de louça ultimamente chegada de Liverpool: a saber alguns gigos com tigellas e pratos, e outros com aparelhos bem pintados e boa qualidade, no dia Segunda feira 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã na porta d Alfandega; o qual será feito em lotes pequenos para milhar acomodação dos compradores; á na mesma occazião se darão as condiçoens.

☞ Leilão hoje 17 de Agosto no Armazem N.° 4 na rua Nova das 3 horas da tarde em diante, tem leilão de moveis novos, e uzados. No mesmo Armazem continua a receberem-se para se venderem por conta de seus donos quaesquer objectos. Os que percizarem comprar, e os que tãobem quizerem vender, podem ali dirigirem-se, que serão bem servidos.

Vendas.

TABACO em folha, d' Havana para charutos: na rua do Trapiche N. 3.

☞ Um mulequé de Angola, 14 annos, e oficial de Sapateiro: na loja de ferragem defronte do beco da Congregação n.° 66. E na mesma caza vende-se um terreno no alterro dos Affogados que se dirá as confrontações.

☞ Botins de bizerro, sapa os abotinados, ditos ferrados, ditos de entrada baixa, ditos de cordavão dita, ditos ditos para Senhora, ditos de duraque de todos os tamanhos, e de setim; na loja do Bairão na esquina do beco largo do Recife.

☞ Uma vaca parida do proximo, e boa leiteira: no sobrado D. 1 junto á N. S. do Terço.

☞ Rapé chegado proximamente de Lisboa em porção grande barato, assim como da Bahia chegado fresquinho da fabrica chamada Areia Preta muito barato: na rua da Cadeia do Recife loja n. 19.

☞ Vinho do Porto em barris de 4 e 8 em pipa, dito engarrafado, dito a 240 e 200 rs. a garrafa, cha isson de superior qualidade, sagú da segunda sorte, archotes do Porto, moinha para travisseiros de cama, um surtimento de vellas de cèra de

Lisboa, Bogias de 4 5 e 6 em £, um escravo para o serviço de bote ou alvarenga, e feixes d'alhos de boa qualidade a 1$000 rs.: no Armazem do Machado rua do Vigario N. 14.

-**-

Compras.

LINGOADOS de ferro, e porção do mesmo em quaesquer obras inutilisadas: na rua do Trapiche N. 3.

-**-

Arrendamentos.

A ARENDA-SE um sobrado de um andar, no Beco da Viração N. 368 :na Pracinha do Livramento sobrado D. 22.

☞ Um sitio perto da Praça, com boa caza, muitos arvoredos de fructas, e terras de plantar: na Cruz d' Almas á fallar com Joze Carlos Teixeira.

-**-

Perdas.

NO dia 3 do corrente perdeo-se um criòlinho de nome Francisco de Assis dos Prazeres, com idade de 7 para 8 annos, levou vestido somente camiza de algodão-zinho ja suja, rosto comprido, pes pequenos. e os dedos grossos; quem delle souber dirija-se a rua do Fogo D. 21.

☞ Perdou-se hontem 16 do corrente uma ordem passada por Bento Joze Vianna, á Francisco de Souza Matos, da quantia de 40$ rs. ; quem a tiver achado dirija se a rua da Gloria em caza de Antonio Joze, Maginario, que será recompeaçado.

☞ Quem tiver achado 2 recibos, um de fóros e outro de decimas de caza, que se perdera da rua do Cebo até a Matriz da Boa-vista e os queira entregar poderá dirigir-se ao pateo de S. Joze caza D. 3, que terá sua recompença.

-**-

Avizos Particulares.

JOZE de Souza Maia retira-se desta Provincia.

☞ O A' baixo assignado faz sciente á todos os Snrs. que com o dito tem trazações, e os da sua amizade, que pretende mudarse para a Freguezia da Varzea, pois assim o a concelhão os Proffessores pela mudança de clima, á ver se melhora da cronica molestia, que padece.

Joze Leão de Castro.

☞ Joze Francisco Ribeiro de Souza faz publico, que tem passado a sua rezidencia para a caza N.º 18 defronte do Trapiche Novo.

☞ Antonio Joze Gonçalves de Azevedo, comprou uma venda a Manoel Afonço Vieira, em Fora de portas, e faz saber aos seus credores, que elle não fica responçavel por divida alguma, que elle deva.

☞ Quem quizer dar 300$000 rs, a juros de 2 por cento com hipoteca em uma caza terrea nesta Cidade; anunci.

-**-

Escravos Fugidos.

BERNARDINO, 25 annos, nação de Binem talhado, com um signal de um pouco de cabellos brancos no meio da cabeça, meio fulo, alto, secco do corpp, dentes abertos de baixo e de sima; fugido a 28 de Julho do corrente anno da caza de Joze Coresma morador na rua da Senzalla Nova n.º 9, com calça de brim trigueiro, camiza de algodão zinho, chapéo de palha com fita preta da largura de 2 dedos: á mencionada caza.

☞ Um escravo criòlo, alfaiate, sem barba, beiços grassos, sendo o de cima mais que o de baixo; fugido na noite de 13 do corrente, com calça de meia, còr de liro, e jaqueta de riscado chila de quadros: á Pracinha do Livramento loja de Antonio da Silva Gusmão o qual oferece 20$ rs. de gratificação fora a despeza, e sendo pegado fora da praça 30$ rs.

☞ Fugio no Rio de Janeiro em principios de Março de 1832, um escravo do Conselheiro Joaquim Francisco Leal, por nome Joze, de Nação Cabinda porem elle diz que he congo, com os signaes seguinte, baxo cheio do corpo, bem fallante, he dado a bebidas esprituosas, tem nas costas umas marcas de queimadura, em uma das pernas uma grande cicatriz de dentada de cachorro, um dedo de uma das mãos falto de unha, dentes feios e faltos alguns na frente, pés largos, muito preto, tem officio de alfaite, e cozinheiro.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. 1. 1832